

Imprensa » Notícias



Informativo Período de chuvas - 11/01/2012

11/1/2012

Acompanhamento do Período Chuvoso 2011-2012
11/01/2012

Entre Minas Gerais e Espírito Santo, na Bacia do rio Doce, as cidades de Ponte Nova, Governador Valadares e Tumiritinga, MG, Colatina e Linhares, ES, encontram-se em inundação. A tendência é de aumento dos níveis para Ponte Nova e Colatina e diminuição do nível em Governador Valadares e Tumiritinga. Em Governador Valadares, a inundação atingiu o nível de 5,35 m nos dias 6 e 7/01, o que já a configura como uma das cinco maiores cheias no local.

Ainda na Bacia do Doce, no rio Piracicaba, as UHEs Guilman Amorin e Sá Carvalho passaram a verter, desde o dia 9, vazões que podem ocasionar inundações em Antônio Dias, Timóteo e Coronel Fabriciano, MG, cidades a jusante dessas represas. A CEMIG, responsável por Sá Carvalho, está em contato permanente com essas Prefeituras.

No Rio de Janeiro, o rio Paraíba do Sul e seus afluentes, Pomba e Muriaé, inundaram, desde a semana passada, diversas cidades na bacia. O rio Pomba inunda Santo Antônio de Pádua e Aperibé e o rio Muriaé, as cidades de Italva, Itaperuna e Laje do Muriaé. O rio Paraíba do Sul inunda as cidades de Campos dos Goytacazes e São Fidelis, RJ. Segundo o Instituto Estadual de Meio Ambiente (Inea-RJ) a condição de alerta máximo persiste para toda esta região.

O sistema de reservatórios das usinas hidrelétricas Camargos e Funil-Grande opera em situação de emergência, pois a vazão defluente desse sistema está causando inundação na localidade de Ribeirão Vermelho, 7km a jusante de Funil-Grande. A CEMIG, responsável pelo sistema, mantém contato permanente com a Prefeitura da cidade e Defesa Civil. Também no rio Grande, as usinas de Furnas e Mascarenhas de Moraes estão em situação de atenção, embora as vazões defluentes não causem inundações a jusante.

Outras duas usinas hidrelétricas, em Minas Gerais, encontram-se em estado de atenção, sendo uma no São Francisco (Três Marias) e outra no rio Jequitinhonha (Irapé). As UHE's São Simão, no rio Paranaíba, e Ilha Solteira, no rio Paraná, estão ocupando parcialmente o volume de espera. Entretanto, nenhuma dessas está defluindo vazões que causem inundações.

Em Brasília, o lago Paranoá atingiu ontem o nível máximo operativo. A Defesa Civil e o Corpo de Bombeiros já foram avisados pela CEB da elevação dos valores de vazão vertida do reservatório.

Já na bacia amazônica, o nível do rio Acre, na cidade de Rio Branco, desceu e encontra-se abaixo do nível de transbordamento. Entretanto, o rio Juruá, afluente do rio Solimões, ainda inunda a cidade de Cruzeiro do Sul, também no Acre.

Acompanhe o blog mobilização federal:

<http://mobilizacaofederal.wordpress.com/>

Fontes de dados:

A ANA realiza o acompanhamento dos eventos de cheias através da rede de monitoramento hidrometeorológico sob sua responsabilidade. Na região Sudeste, a rede é complementada por estações mantidas pelo Inea-RJ, IGAM-MG e DAEE-SP. A frequência de coleta dos dados é, ao mínimo, diária.

Os dados de reservatórios do setor elétrico são repassados diariamente à ANA pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico.

Os municípios afetados são levantados por meio de informações repassadas pela Defesa Civil Nacional e dos Estados, a partir da decretação de situação de emergência ou estado de calamidade pública.

[Leia mais notícias](#)

proximo 1 2 3 4

ATLAS Brasil
Atlas de Abastecimento Urbano de Água

SINGREH
Capacitação para o SINGREH

Conjuntura
dos Recursos Hídricos no Brasil 2011

PNQA
Programa de Avaliação da Qualidade das Águas

PRODES
Programa de Despoluição de Bacias Hidrográficas

Programa Produtor de Água

SNIRH
Sistema Nacional de Informações sobre Recursos Hídricos

Agência Nacional de Águas - ANA

Setor Policial, área 5, Quadra 3, Blocos "B", "L", "M" e "T". Brasília-DF CEP:70610-200

PABX: (61) 2109-5400 / (61) 2109-5252

Assessoria de Comunicação: (61) 2109-5103 / e-mail: imprensa@ana.gov.br

Melhor visualizado em 1024x768 com Firefox 3 e Explorer 7 ou superiores

Ministério do Meio Ambiente

Transparência Pública

Processo Anual de Contas

ICMBio

IBAMA

JARDIM BOTÂNICO DO RIO DE JANEIRO